



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer nº 023 CONDU/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2002.

Referência: Ofício nº 2492 GAB/SDE/MJ, de 04 de junho de 2001.

Assunto: Ato de Concentração n.º 08012.003531/01-16.

Requerentes: Tyco Group S.A.R.L. e Graphix do Brasil Ltda.

Operação: Aquisição pela Tyco, da totalidade dos ativos da Graphix Brasil.

Recomendação: Aprovação sem restrições.

Versão: Pública.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, solicita à SEAE, nos termos do Art. 54 da Lei nº 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas Tyco Group S.A.R.L. e Touch Systems S.A., Graphix do Brasil Ltda. e Graphix Miami Inc.

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

I. Das Requerentes

I.1 – Tyco Group S.A.R.L. (“Tyco”)

A Tyco Group S.A.R.L., denominada “Tyco”, é uma empresa especialmente constituída para figurar como parte compradora na operação, pertence ao Grupo Tyco. A Tyco, por meio de sua subsidiária Elo TouchSystems Inc. “Elo”, realiza exportações dos touchscreens em pequena quantidade ao mercado nacional. Os produtos da Elo comercializados no país é por meio de importadores não-exclusivos, que trabalham com produtos de outros fabricantes.

O Grupo Tyco é um conglomerado com atuação em diversos ramos de atividades, tais como: (i) projeto, fabricação e distribuição de artigos médicos descartáveis e outros produtos especializados; (ii) projeto, fabricação e instalação de sistemas de detecção e combate a incêndio, sistemas de segurança e sistemas de cabos submarinos de comunicação; (iii) fabricação e distribuição de produtos de componentes elétricos e eletrônicos; e (iv) fabricação de produtos para controle de fluxo (tubos, válvulas e acessórios), prestação de serviços de consultoria ambiental e elaboração de projetos de arquitetura e engenharia no setor de infra-estrutura.

A Tyco é uma sociedade de capital aberto com ações negociadas nas Bolsas de Nova York, Londres e Bermudas. Em 28/02/01 os principais acionistas do Grupo eram os fundos de investimentos Alliance Capital (6,6%), Fidelity Management (6,3%) e Putnam Investments (4,6%).

No Brasil, o Grupo desenvolve suas atividades através das seguintes subsidiárias:

- a) **Tyco Fire & Security Equipamentos Ltda.:** opera através da fabricação e comercialização dos seguintes sistemas: de combate a incêndio baseados em aplicação de água e gases; de borrifadores automáticos a seco e à base de fluidos, sistemas de CO2 e outros à base de gases; e de alarme e detecção contra incêndios;
- b) **Keystone do Brasil Ltda.:** empresa fabricante de válvulas;
- c) **Earth Tech Brasil Ltda.** (antiga Multiservice Engenharia Ltda.): empresa que opera na área de engenharia (segmento de pesquisa e projetos);
- d) **Tyco Eletronics do Brasil Ltda.:** com atuação na área de dispositivos eletrônicos (conectores e terminais);
- e) **Tyco Flow Control do Brasil Ltda.:** estabelecida em março de 2000, adquiriu a empresa Frefer S.A. Ind. e Com. de Ferro e Aço e fabrica tubos de aço;
- f) **Kendall do Brasil Ltda.:** empresa não operacional;

- g) **Raychem Produtos Irradiados Ltda.:** se dedica à fabricação, compra, distribuição e venda de produtos de isolamento, vedação, proteção, aquecimento e conexão, inclusive fios e cabos para as indústrias eletrônica e aeroespacial, de telecomunicação, energia elétrica e eletrônica;
- h) **Crosslink – Indústria e Comércio Ltda.:** empresa sem atividade (inoperante);
- i) **A & E Products do Brasil:** com atuação na área de plásticos;
- j) **Schrack Eletrônica Ltda.:** se dedica aos negócios da área eletrônica;
- k) **Tyco Submarine Systems do Brasil Ltda.:** ocupa-se da fabricação de cabos submarinos;
- l) **Válvulas Crosby Ind. e Comércio Ltda.:** fabricante de válvulas;
- m) **Westlock Controls Equipamentos de Controle Ltda.:** produz produtos de controle de fluxo;
- n) **Auto Suture do Brasil Ltda.:** comercializa produtos médicos e cirúrgicos;
- o) **Mallinckrodt do Brasil Ltda.:** oferta ao mercado substâncias farmacêuticas;
- p) **Lucent Inepar Sistemas de Energia Ltda.:** produz e comercializa sistemas de energia;
- q) **Dinaço Indústria e Comércio de Ferro e Aço Ltda.:** projeta, produz e comercializa tubos de aço;
- r) **CIT Brasil Arrendamentos Mercantil S.A.:** fornece serviço de leasing financeiro e operacional; e
- s) **The Capita Corporation do Brasil Ltda.:** fornece serviço de leasing financeiro e operacional.

As empresas do Grupo Tyco obtiveram, ao longo do exercício social de 2000, faturamento de R\$ 495,8 milhões no Brasil, R\$ 1.435 milhões no Mercosul (excluindo as vendas no Brasil) e R\$ 52 bilhões no Mundo¹.

Nos últimos três anos, o Grupo realizou e apresentou ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência os seguintes atos de concentração: aquisição da Multservice Engenharia

¹.O faturamento informado para o Mundo se refere ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2000. Foram convertidos à taxa média de câmbio Real / Dólar para o ano de 2000 (R\$/US\$ 1,83), enquanto que o valor de faturamento para o Mundo foi convertido à taxa média de câmbio Real / Dólar para o período entre 01/01/2000 e 30/09/2000 (R\$/US\$ 1,80).

Ltda.; fusão entre a Tyco International Ltd. e a AMP Incorporated; aquisição da Raychem Corporation; aquisição da Siemens Electromechanical; aquisição da Frefer S.A.; aquisição de determinados ativos e passivos do negócio “Philips Projects” da Koninklijke Philips; aquisição da Mallinckrodt, Inc.; aquisição de determinados ativos da Kaiser Group International, Inc.; aquisição de parte da unidade de sistemas de energia da Lucent Technologies Inc.; aquisição da Simplex Time Recorder Co.; incorporação da Pulmonetic Systems, Inc.; aquisição da Dinaço Ind. E Com. De Ferro e Aço Ltda.; aquisição da The CIT Group, Inc.; e aquisição da Com-Net Critical Communications, Inc.

I.2 – Graphix do Brasil Ltda. (“Graphix”)

A “Graphix” é uma empresa familiar, que não pertence a nenhum grupo econômico e tem como principal atividade a comercialização de telas sensíveis ao toque. A “Graphix” não possui qualquer subsidiária, filial ou sucursal no Brasil, sua atuação no mercado interno é através da distribuição de produtos (touchscreens) telas sensíveis ao toque. A empresa não fabrica os produtos (touchscreens), mas apenas os importa. A pedido do cliente, adquire monitores de computador localmente, integrando estes às telas.

O seu capital é controlado pelas seguintes pessoas físicas: Carina Silvia Cohen de Hoberman (80%) e José Eliomar Martins (20%).

No último exercício a “Graphix” faturou o equivalente a R\$ 1.189 mil² e, nos últimos três anos, não realizou quaisquer aquisições, fusões, associações ou constituições conjuntas de novas empresas no Brasil ou nos demais países do Mercosul.

II. Da Operação

Trata-se de uma operação realizada no exterior, de acordo com o estabelecido no Contrato a “Tyco” irá adquirir: (i) todas as ações em circulação da Touch Systems S.A., empresa com sede na Argentina; (ii) os ativos pertencentes à Graphix Miami Inc., empresa com sede na Flórida; e (iii) a totalidade dos ativos da Graphix do Brasil Ltda.

A presente notificação refere-se à parte brasileira da operação, que corresponde à aquisição dos ativos da “Graphix”. A transferência desses ativos será formalizada por meio da celebração de um contrato local, a ser estruturado pelas partes.

As empresas adquiridas Touch Systems S.A., Graphix Miami Inc. e Graphix do Brasil Ltda. não fazem parte de nenhum grupo econômico de empresas. As empresas são de propriedades de membros de uma mesma família. A Touch Systems e a Graphix Miami são detidas aproximadamente 100% pelo Sr. Pablo Hoberman. A Graphix Brasil, por outro lado, é detida em 80% pela Sra. Carina Silvia Cohen de Hoberman, cônjuge do Sr. Pablo Hoberman.

O contrato foi celebrado em 11/05/01 e o valor global do negócio aproximadamente R\$ 5,0 milhões³. A parte brasileira da operação equivale ao valor de R\$ 228,5 mil.

A operação foi apresentada ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência em 01/06/01, em razão, segundo as requerentes, exclusivamente em função do critério de faturamento previsto na Lei nº 8.884/94.

III. Definição do Mercado Relevante

III.1 – Dimensão Produto

Para melhor identificação das relações horizontais ou verticais decorrentes da operação, listamos a seguir as linhas de produtos e serviços ofertadas pelo Grupo Tyco e pela empresa Graphix, conforme o Quadro I:

Quadro I
Produtos Ofertados no Mercado Nacional

PRODUTOS	GRUPO TYCO	GRAPHIX
Sistema de combate a incêndio	X	-
Sistema de detecção de incêndios	X	-
Serviços de engenharia	X	-
Dispositivos eletrônicos	X	-
Tubos de aço	X	-
Fio e Cabos p/ind.eletrônica, aeroespacial e telecomunicações	X	-
Cabos submarinos	X	-
Produtos plásticos	X	-
Produtos médicos e cirúrgicos	X	-
Substâncias farmacêuticas	X	-
Sistemas de energia	X	-
Rádio Móvel Terrestre (land mobile radio – LMR)	X	-
Site para antenas sem fio e centros de controle	X	-
Touchscreens (Tela sensível ao toque)	X	-
Distribuidora e integradora de telas sensíveis ao toque	-	X

Fonte: Requerentes

Como pode observar, a operação entre as requerentes não propicia sobreposição horizontal de produtos, porém, verifica-se que entre as atividades das mesmas há uma integração vertical, na medida que o grupo Tyco, através de sua subsidiária Elo TouchSystems Inc. (EUA), fabrica “touchscreens” e os exporta para o Brasil. A Graphix, por sua vez, importa tal produto e os comercializa no Brasil. Apresentamos, a seguir, as principais características e funções dos “touchscreen”.

³ Taxa de câmbio livre de compra no dia 11/05/01 = 2,28. Fonte: Bacen.

Os “tochscreens” – telas sensíveis ao toque – fazem parte de um mercado amplo de dispositivos de interface homem-máquina e, de modo geral, a tecnologia de touchscreens foi desenvolvida com base no conceito de que não há modo mais simples e intuitivo de interação homem-máquina do que o toque. As telas sensíveis ao toque proporcionam resposta imediata aos comandos realizados, simplificando sistemas complexos.

Trata-se de bem de consumo durável, não perecível e que pode ser usado como insumo – quando for integrado a um monitor – ou produto final. Como o próprio nome do produto indica, a tela é utilizada em conjunto com outros produtos como computadores, máquinas copiadoras, ou mostruários eletrônicos. Sua principal característica é ser dotada de dispositivos eletrônicos que identificam e codificam a aproximação ou o toque de algum objeto ou pessoa.

As aplicações mais comuns das telas sensíveis ao toque são: pontos de compra e venda de produtos, restaurantes (em que os pedidos são digitados na própria tela do computador), exposições interativas multimídia, automação de escritórios e indústrias, sistemas móveis, controle de máquinas, programas de treinamentos computadorizados, bem como em laboratórios de análises clínicas e hospitais.

A primeira variável considerada pelo consumidor de telas sensíveis é a tecnologia empregada, definido isto o mercado obedece outras variáveis na seguinte ordem: qualidade, disponibilidade e preço.

Sob o ponto de vista do consumidor, as “tochscreens” poderiam ser substituídas por outros dispositivos de interface homem-máquina, como teclados, mouses, trackballs, joysticks, dispositivos de entrada para reconhecimento de voz, ou até mesmo simples botões. Embora estes produtos sejam substitutos sob o ponto de vista da demanda, a tecnologia empregada nos mesmos são distintas daquela utilizada para a produção das “touchscreens”.

Quanto as distribuidoras e integradoras de telas sensíveis ao toque, foi verificado que as empresas distribuidoras atuantes nos mercados brasileiro não possuem contratos de exclusividade com os fabricantes do produto. A Graphix Brasil atua como integradora e revendedora do produto integrado e tinha representação dos produtos 3M Touch Systems (antiga MicroTouch); no país. Após a operação, a Graphix distribuirá o produto integrado produzidos pela Elo ocorrendo apenas uma transferência de *players*.

Diante do exposto, a dimensão do produto foi considerada como sendo “tochscreens” – telas sensíveis ao toque e a distribuição do produto integrado.

III.2 – Dimensão Geográfica

O produto “tochscreens” – telas sensíveis ao toque – é importado diretamente do fabricante internacional pelos distribuidores locais ou fabricantes de monitores do produto integrado. Não há comercialização deste produto separadamente no mercado brasileiro, portanto, o mercado do produto tochscreens foi considerado como internacional.

Quanto a distribuição do produto integrado, não há importações independentes do produto acabado no mercado brasileiro. Um dos motivos para este fato é a importância da assistência técnica. Os *players* locais importam as telas sensíveis ao toque e integram monitores às mesmas para comercializa-las no mercado brasileiro. Sendo assim foi considerado o mercado geográfico da distribuição do produto integrado como sendo nacional.

IV. Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado

IV.1. - Determinação da Parcela de Mercado

Serão apresentadas, no quadro II, e III a participação sobre o faturamento total, no mercado internacional de “tochscreens” – telas sensíveis ao toque e o mercado nacional da distribuição do produto integrado, respectivamente, no ano de 2000.

Quadro II
Estrutura de mercado internacional
“tochscreens” – telas sensíveis ao toque

Empresas	Participação (%)	
	2000	2001
Tyco	21	23
Microtouch(*)	29	-
Gunze	12	12
3 M	8	36
Outros(**)	30	29
Total	100	100

Fonte: Requerentes

(*) A Microtouch foi adquirida pela 3M em 2001.

(**) Inclui outros 10 competidores do mercado de Touchscreens.

Há vários fabricantes de telas sensíveis ao toque como: 3M Touch Systems (antiga MicroTouch); Dynapro (Dynapro); General Touch (China); Nissha (Japão); Danielson (Holanda); Bergquist (EUA); Ronicas (Taiwan); Transparent Products (EUA); AD Meto (Canada); Fujitsu (Japão); DMC (Japão) Gunze (Japão); Minato (Japão) e SMK (Japão).

Quadro III
Estrutura de mercado nacional
Distribuição do produto integrado

Empresas	Participação(%) 2000
Itautec Philco	20
Módulo Informática	20

Waytec(*)	18
Procomp	10
Video Tek (*)	10
Graphix	6
Outros	16
Total	100

Fonte: Requerentes

(*) Inclui o *market share* de 1% relativo aos produtos exportados do Brasil pela Elo empresa do grupo Tyco.

Com base nos quadros II e III acima, foi verificado que a integração vertical, não gera efeitos anticompetitivos. O mercado internacional de tochscreens é pulverizado, existem vários ofertantes que são detentores de uma parcela substancial do mercado, impedindo a possibilidade de fechamento deste mercado para os concorrentes da Graphix. Destaca-se ainda, que a 3M é líder com 36% de participação desse mercado.

Cabe ressaltar, segundo as requerentes, que é possível estimar que 70% das telas sensíveis ao toque integradas a monitores no Brasil sejam de fabricação da empresa Microtouch. A Tyco não efetua vendas no mercado relevante. A Elo, empresa do Grupo Tyco exporta telas sensíveis ao toque a distribuidores brasileiros. Em 2000, comercializou o produto através das distribuidoras, não exclusivas, Waytec Tecnologia e Vídeo Tek. Essas vendas representaram aproximadamente 1% do mercado nacional. Ademais, a Graphix participa com apenas 6% na distribuição do produto integrado.

Do exposto, conclui-se não haver necessidade de se passar para as etapas posteriores desta análise.

V - Recomendação

Como a operação em análise não gera concentração horizontal e a integração vertical não acarreta efeitos anticompetitivos, conclui-se, do ponto de vista estritamente econômico, pela sua aprovação sem restrição.

À apreciação superior

MÁRCIA AUCAR FRANÇA
Técnica

THOMPSON DA GAMA MORET SANTOS
Coordenador da CONDU

CLAUDIA VIDAL MONNERAT DO VALLE
Coordenadora Geral, substituta

De Acordo

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Secretário de Acompanhamento Econômico